



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	A “História da Literatura Brasileira” de Silvio Romero: comparação entre as segundas e terceiras edições.
<b>Autor</b>	BRUNA BETAMIN DE SOUZA
<b>Orientador</b>	REGINA ZILBERMAN

Silvio Romero, nascido em 1851, foi escritor e crítico literário, além de professor e deputado. Tomou para si a árdua tarefa de escrever um livro que condensasse a história da literatura de nosso país, pois julgava que ainda não havia bibliografias que compreendessem todos os aspectos do tema.

O primeiro volume de sua “*História da Literatura Brasileira*” foi publicado em 1888. A segunda edição do livro foi publicada em 1901; trazia uma nota do autor a respeito da versão anterior, explicando a necessidade de ampliá-la, para incluir o que então faltara. A terceira edição foi publicada postumamente por Nelson, filho de Silvio, em cinco volumes. Nela foram acrescentados outros estudos e artigos publicados ao longo da vida do autor.

O presente trabalho visa comparar as segunda e terceira edições da “*História da Literatura Brasileira*” de Silvio Romero, publicadas respectivamente em 1901 e 1943, visando apontar as diferenças entre uma e outra.

Nesta comparação verificou-se que a terceira edição possui alguns artigos do autor que complementam seu estudo e sistematização da literatura brasileira. Além disso, os títulos dos capítulos foram alterados: na segunda edição, os títulos indicavam o período literário a ser abordado; na terceira, o nome do autor a ser analisado.

A segunda edição encerra no período do Romantismo, enquanto a terceira traz artigos sobre alguns autores destacados: João Ribeiro, Lopes Trovão, Tito Lívio de Castro, José do Patrocínio, Barão do Rio Branco e Joaquim Nabuco. Além disso, avança cronologicamente, com a chamada “terceira época ou período de transformação romântica”, abordando escritores como Machado de Assis e Martins Pena. O acréscimo de artigos prejudica a coesão do pensamento do autor: enquanto que, na segunda edição, é possível compreender seu pensamento de forma coerente, na terceira a fragmentação compromete a compreensão de seu posicionamento.

A comparação destacará os apontamentos a respeito de Machado de Assis. Em 1897, Romero publicou o livro “*Machado de Assis*”, dedicado a esse escritor e tema ausente da “*História da literatura brasileira*”, exceto por ser mencionado em uma passagem como “*o autor de Iaiá Garcia*”. Na terceira edição, porém, há um capítulo totalmente dedicado a Machado, colocado ao final do último tomo. Verificar-se-á como se deu essa migração.

A comparação fundamentou-se na seguinte metodologia: foram cotejados os conteúdos de cada volume, assinalando as mudanças ocorridas de uma para a outra de modo pontual. O intuito dessa pesquisa é identificar as ideias de Romero sobre a literatura brasileira e sublinhar sua importância enquanto historiador da mesma.